

# GIT



**ProWay**

# *Protocolos HTTPS e SSH*

No git temos 2 protocolos disponíveis para conexão de nosso repositório local com o repositório online, que são HTTPS e SSH



# *Protocolo HTTPS*

O HTTPS é o mesmo protocolo utilizado na abertura de um site por exemplo, é o HTTP com certificado de segurança SSL que é de onde vem o S no final do protocolo.



# Protocolo SSH

O SSH é um protocolo de rede criptográfico que cria um canal seguro client-server criptografando toda comunicação utilizando chaves de segurança que são armazenadas em ambos os lados.

*Sem a chave de segurança, a comunicação não é efetuada.*



# *O que são Tags*

São etiquetas que demarcam um ponto (commit) que representa alguma mudança significativa no seu código, ou seja, uma versão (ou release) do seu projeto.



# *Tipos de Tags*

O Git tem dois tipos de tags: annotated e non-annotated. Ao usá-las, existe uma pequena diferença entre elas. Ambas permitem que você faça referência a um commit específico em um repositório.





Uma annotated tag cria um objeto tag adicional no repositório do Git, o que permite que você armazene informações associadas com a tag. Isso pode incluir notas de liberação, a meta-informação sobre o lançamento e, opcionalmente, uma assinatura para verificar a autenticidade do commit para o qual ele aponta.

# Exemplo

Podemos criar uma tag simples, baseada na versão atual do repositório, com: `$ git tag example`

Isso cria uma lightweight tag como referência no `.git/refs/tags/example`, que aponta para o commit atual. Se quisermos deixá-la como uma annotated tag, precisamos fornecer `-a`, e uma mensagem com `-m`:

```
$ git tag -a v1 -m "Version 1 release"
```







Isso criará um objeto annotated tag (não assinado), contendo a mensagem e um apontador para o objeto commit. Agora, a referência em `.git/refs/tags/v1` apontará para a tag do objeto, que então apontará para o commit.



Se quisermos garantir a autenticidade da tag, poderíamos usar `-s` no comando da tag do commit. Ele usa o gpg para assinar, baseado no seu endereço de e-mail – apesar de que você pode usar `-u` para especificar uma diferente identidade de gpg. Você pode verificar a assinatura de uma tag existente com `-v`.

# Comandos

*Cria uma tag*

```
$ git tag -a <name> -m <message>
```

*Lista tags*

```
$ git tag
```



# Comandos

*Obtém informações de uma tag*

*\$ git show <tag>*

*Empurrando para os servidor*

*\$ git push origin <tag>*



# Comandos

*Deletando uma tag*

```
$ git tag -d <tag>
```

*Deletando no servidor*

```
$ git push --delete origin <tag>
```

